

# **MOSTRA CIENTÍFICA ADMINISTRAÇÃO**

**27 a 29 de maio 2026**

*Conectando evidências, pessoas e  
ideias para transformar realidades.*



## **GESTÃO DE ESTÁGIOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIMONTES**

**June Marize Castro Silva<sup>1</sup>**

**Josué de Amorim Bastos Junior<sup>2</sup>**

**Introdução:** A crescente complexidade das organizações contemporâneas, especialmente em contextos públicos e educacionais, tem intensificado a demanda por ferramentas que subsidiem a tomada de decisão e promovam maior eficiência administrativa. Nesse cenário, os sistemas de informação gerencial (SIG) destacam-se como instrumentos capazes de integrar dados, apoiar o planejamento e melhorar o desempenho organizacional. A tecnologia da informação (TI) assume, portanto, papel estratégico, deixando de ser apenas suporte operacional para atuar diretamente na competitividade e na gestão institucional, ao permitir o tratamento e a utilização qualificada das informações (LAURINDO et al., 2001). Nesse contexto, o presente artigo tem como objetivo propor a implementação de um sistema de informação gerencial voltado à gestão do estágio no curso de Administração da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), visando aprimorar o controle das atividades, a organização das informações e o suporte à tomada de decisão no âmbito acadêmico. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, orientada pela busca de compreensão aprofundada dos processos relacionados à gestão do estágio no curso de Administração da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). A abordagem qualitativa mostra-se adequada por permitir a análise de fenômenos organizacionais em sua complexidade, considerando aspectos contextuais, operacionais e institucionais. No que se refere aos procedimentos metodológicos, a pesquisa caracteriza-se como documental, uma vez que se baseia na análise de documentos institucionais utilizados no setor de estágio. Serão examinados registros, formulários, relatórios e demais instrumentos adotados no acompanhamento das atividades de estágio, considerando o recorte temporal a partir do ano de 2010. A delimitação desse período justifica-se pela possibilidade de analisar, em perspectiva longitudinal, os efeitos relacionados aos processos de controle, armazenamento e acesso às informações, permitindo identificar fragilidades, lacunas e oportunidades de melhoria na gestão. Complementarmente, a pesquisa utiliza a técnica de observação participante. Conforme destaca Minayo (2014), essa estratégia metodológica caracteriza-se pela inserção do pesquisador no contexto investigado, possibilitando a compreensão das práticas a partir da vivência direta no campo. Nesse sentido, os pesquisadores encontram-se inseridos no contexto do setor de estágio, o que permite o acompanhamento das rotinas, dos fluxos informacionais e das práticas operacionais relacionadas à gestão do estágio. A utilização da observação participante possibilita a identificação de aspectos não formalizados nos documentos, como dificuldades operacionais, inconsistências nos processos, limitações no controle e armazenamento de dados, bem como desafios no acesso e uso das informações. Dessa forma, contribui para uma análise mais aprofundada e contextualizada da realidade investigada. Por fim, destaca-se que a inserção dos pesquisadores no campo requer uma postura reflexiva e crítica ao longo de todo o processo investigativo, visando minimizar possíveis vieses e assegurar maior rigor na interpretação dos dados. **Resultados e Discussão:** Os estudos analisados evidenciam que a adoção de sistemas de informação gerencial proporciona maior agilidade nos processos organizacionais, melhoria na qualidade das decisões e maior controle das atividades. A utilização de tecnologias permite o gerenciamento de grandes volumes de dados, contribuindo para planejamento,

<sup>1</sup> Professora do Departamento de Administração da Universidade Estadual de Montes Claros – [june.silva@unimntes.br](mailto:june.silva@unimntes.br)

<sup>2</sup> Bacharel em Sistema de Informação pela Universidade Estadual de Montes Claros [-josuejuniorww@gmail.com](mailto:-josuejuniorww@gmail.com)

# **MOSTRA CIENTÍFICA ADMINISTRAÇÃO**

**27 a 29 de maio 2026**

*Conectando evidências, pessoas e  
ideias para transformar realidades.*



monitoramento e avaliação mais precisos (SCHDMIT et al., 2010). Além disso, observa-se que a TI agrega valor às organizações ao transformar informações em vantagem competitiva, desde que utilizada de forma adequada ao contexto institucional (ALVES, 2010). No período compreendido entre 2010 e 2025, foram realizados aproximadamente 1.000 estágios no curso de Administração da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), considerando as unidades de Montes Claros e Brasília de Minas. Esse quantitativo, estimado com base em dados da secretaria acadêmica, permite dimensionar a magnitude das atividades de estágio e a complexidade envolvida em sua gestão ao longo do tempo. Para a realização dos estágios, observa-se a necessidade de articulação entre diferentes atores institucionais, incluindo o professor orientador, a organização concedente e o setor acadêmico, além do cumprimento de diversas exigências formais, como a formalização de vínculos, contratos institucionais e a elaboração de documentos, tais como projetos de estágio, relatórios parciais e finais, entre outros. A análise do processo evidencia que, ao longo do período investigado, a gestão do estágio foi realizada predominantemente por meio de documentos físicos, armazenados em arquivos institucionais. Esse modelo resultou em um elevado volume documental, o que dificulta o acesso às informações, compromete a agilidade na recuperação de dados e limita a eficiência administrativa. Além disso, observa-se a ausência de integração e sistematização das informações, uma vez que os registros se encontram dispersos em diferentes documentos e formatos. Tal cenário favorece inconsistências, retrabalho e dificuldades no acompanhamento das atividades, impactando negativamente o controle e o monitoramento dos estágios. Essas limitações corroboram a literatura sobre tecnologia da informação, que destaca a importância dos sistemas de informação gerencial na promoção da eficiência organizacional. Conforme apontam Laurindo et al. (2001), a tecnologia da informação assume papel estratégico ao possibilitar o tratamento qualificado das informações e ao oferecer suporte à tomada de decisão. Nesse sentido, a realidade observada evidencia um desalinhamento em relação às práticas contemporâneas de gestão, que demandam maior integração, agilidade e confiabilidade no tratamento das informações. A inexistência de um sistema estruturado limita não apenas a organização dos dados, mas também a capacidade de análise, planejamento e tomada de decisão no âmbito do setor. Diante disso, a implementação de um sistema de informação gerencial (SIG) para a gestão do estágio configura-se como uma necessidade concreta, na medida em que possibilita a centralização, padronização e integração das informações. Tal sistema tende a otimizar o controle dos processos, facilitar o acesso aos dados, reduzir retrabalho e subsidiar a gestão com informações mais precisas e acessíveis, contribuindo para maior eficiência administrativa e alinhamento às demandas contemporâneas das organizações públicas e educacionais. **Conclusão/Considerações finais:** Os resultados evidenciam que o modelo atual de gestão de estágios apresenta limitações relacionadas ao uso de processos manuais e à fragmentação das informações, comprometendo a eficiência administrativa e o suporte à tomada de decisão. À luz da literatura, destaca-se a necessidade de adoção de um sistema de informação gerencial, capaz de promover maior integração, controle e acessibilidade dos dados. Assim, a proposta de implementação do SIG configura-se como uma alternativa viável para o aprimoramento da gestão do estágio, alinhando o processo às demandas contemporâneas de eficiência e uso estratégico da informação.

**Palavras-chave:** Sistemas de Informação Gerencial. Tecnologia da Informação. Gestão Organizacional. Tomada de Decisão

## **Agradecimentos:**

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) pelo apoio financeiro.

**III  
XV  
MOSTRA  
CIENTÍFICA  
ADMINISTRAÇÃO**  
**27 a 29 de maio 2026**

*Conectando evidências, pessoas e  
ideias para transformar realidades.*



**Referências:**

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. Sistemas de informação gerenciais. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014.

LAURINDO, Fernando José Barbin et al. Tecnologia da informação e desempenho empresarial: um estudo empírico com empresas brasileiras. Revista de Administração Contemporânea, Curitiba, v. 5, n. 2, p. 91-110, 2001.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

TURBAN, Efraim et al. Tecnologia da informação para gestão: transformando os negócios na economia digital. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.